



informe aapceu

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA DOS EMPREGADOS DA USIMINAS - Nº 185 | SETEMBRO/2007



NOTÍCIA DE ASSOCIADO

Aos 75 anos, o aposentado **João Honório de Magalhães Gomes**, associado e ex-Diretor da AAPCEU, é um exemplo de que o idoso deve estar pronto para encarar novos desafios mesmo depois de já ter contribuído com anos de trabalho.

Formado em ciências contábeis, economia e administração, João Honório trabalhou durante quase 30 anos na área financeira da Usiminas e Usimec onde se aposentou em 1979. Em 2001, mudou-se para São José dos Campos, onde morava um de seus filhos, mas nunca parou de trabalhar. Lá, cursou a faculdade da terceira idade na Univap antes de ingressar no curso de Direito.

Aluno mais velho da universidade, João Honório garante que não tem nenhum privilégio por causa de sua situação. "Sou tratado como qualquer aluno. Aliás, faço

questão disso porque não me sinto melhor que ninguém por ser mais velho. Embora tenha mais experiência até que muitos professores, não recebo tratamento especial e tenho uma vida normal de acadêmico", garante.

Apesar de viver num mundo globalizado, dominado pela informática, João Honório confessa que não se sente tão à vontade em frente de um computador. "Ainda sou da época dos livros, das bibliotecas. Gosto de ler e isso me ajuda muito na faculdade", diz.

Ele salienta que os idosos precisam traçar um ideal de vida depois da aposentadoria.

Além de freqüentar novamente o banco escolar, João Honório ministra palestras, já fez curso de dança de salão e vai todos os dias à academia, onde se exercita durante duas horas. "Espero dar uma contribuição para as pessoas da minha geração", conclui.

TORNEIO DE BURACO

A AAPCEU estará promovendo, no mês de outubro, um torneio de buraco entre os seus associados. Para tanto, a AEU disponibilizou o salão de festas do Clube no dia 24, quarta-feira, de outubro para a realização do evento. Pedimos aos associados que tenham interesse em participar que se manifestem junto à AAPCEU até o dia 19/10/07, sexta-feira.



CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS - VISTA ESTA CAMISA

Continuamos trabalhando com afinco na campanha para a aquisição de novos sócios.

Vemos nas fotos a camisa, que está sendo oferecida como brinde para quem indica um novo sócio e a Diretoria da AAPCEU, literalmente, **VESTINDO A CAMISA** da campanha.

Tem sido muito boa a colaboração dos atuais associados.

Esperamos também a sua participação.

VENHA VESTIR ESTA CAMISA.

PARTICIPE!



CONGRAÇAMENTO

Prezado associado; reserve sua agenda para nossa **Festa de Congraçamento** de fim de ano no dia 12 de dezembro, quarta-feira, na Churrascaria Raja Grill.

Maiores detalhes em nosso próximo



SEU DIREITO

CASAMENTO E DESCASAMENTO

Passado o momento mais importante, o "SIM", como reconsiderar e resolver as diferenças e os conflitos surgidos com o casamento?

De maneira simplista, todo casamento deveria ser "considerado um contrato", (perdoem-me as pessoas mais românticas).

Para a solução de conflitos no casamento, há de se analisar como se fosse a luz de um contrato. E como tal, há cláusulas que deverão ser respeitadas, por imposição legal ou manifestação da vontade dos sócios (cônjuges).

Em razão do romantismo que leva os noivos ao altar, e do aprofundamento das relações familiares, é muito comum haver dificuldades de se abordar um assunto sério como o Regime de Bens, comportamento patrimonial do casamento. De certa forma, o assunto pode levar ao desconforto da falta de confiança, ou como se dizia antigamente: golpe do baú. Mas é de suma importância que, ao se realizar a união de duas pessoas, regras sejam estabelecidas. Afinal, é o início de uma sociedade – a sociedade conjugal.

Ainda que motivada por fenômenos afetivos, é uma sociedade. É como determina o bom senso, há de ser regida por acordo celebrado entre os sócios. Assim, os mais prudentes, indubitavelmente preservariam circunstâncias de modo a não enfrentarem finais infelizes.

Embora tenha havido o juramento na cerimônia religiosa "até que a morte os separe", como enfrentar a separação antes da morte? Esta é a questão básica para a preocupação com a celebração do contrato. É no momento em que as relações afetivas já não são tão importantes, as relações patrimoniais por certo terão realce crucial.

Para a solução da sociedade, o ponto mais importante a considerar é que, embora os sócios deixem de ser marido e mulher, jamais deixarão de ser pai e mãe, se filhos tiverem.

Ainda que a lei tenha avançado na desburocratização da dissolução do casamento, preserva-se ainda grande proteção aos necessitados de amparo jurídico, configurados como incapazes, os filhos menores.

As razões para a separação, muitas vezes estritamente pessoais, devem ser preservadas e respeitadas por se tratar de questões de intimidade e que interessam exclusivamente aos cônjuges.

Tudo que disser respeito às razões de separação devem ser tratadas exclusivamente pelo casal. A separação deve ser considerada exclusivamente como o fim da sociedade conjugal. Embora não tenha o casal, ao se casar, preocupação com a separação, o momento é inevitável. Há de se entender como será feita a partilha. E neste momento, quão mais equilibrado o casal, melhor será o respeito às partes e mais equânime será a divisão dos bens e responsabilidades.

Se não houver o equilíbrio necessário a qualquer das partes, é melhor constituir um representante para interlocução na negociação, que precisará ser feita, se patrimônio houver para dividir, e/ou filho para prover educação, conforto, carinho, respeito e tudo o mais que os pais são responsáveis na proporção da possibilidade de cada um.

O descasamento há de ser tratado com inteligência de modo a não aumentar as perdas e frustrações que em muitos casos ocuparão o espaço deixado pelo sonho, pelo romantismo e pela busca da felicidade.

(Urdan Antônio Furtado)

INPC

O NPC de agosto foi de 0,59%.

O valor acumulado de novembro/2006 a agosto/2007 é de 4,20%. A caixa dos Empregados da Usiminas, usa este índice para reajuste de nossa suplementação salarial.

Quanto à atualização do valor da parcela de setembro do Empréstimo Simples, será de 1,69% (1+0,10+0,59).

O IPC-3i, que mede a variação da cesta de consumo de famílias majoritariamente compostas por indivíduos com mais de 60 anos, registrou alta de 1,18% no segundo trimestre de 2007, contra 1,57% no primeiro trimestre, segundo dados da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

No primeiro semestre deste ano o acumulado do IPC-3i foi de 2,77%, contra 2,64% de reajuste do IPC (Índice de Preços ao Consumidor), no mesmo período.

FALECIMENTO

Com pesar, noticiamos o falecimento dos nossos associados:

- **Geraldo de Freitas Fonseca**, 02/05/07 - Trabalhou na Usimec - BH;
- **Antônio Pedro Gomes**, 06/09/07 - Trabalhou em Capitão Eduardo;
- **Masaji Taguchi**, 08/09/07 - Trabalhou na Assessoria Japonesa.

Às famílias enlutadas, nossos sentimentos.

AAPCEU

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA DOS EMPREGADOS DA USIMINAS

Av. Amazonas, 298 - Sala 1401 - 14º andar - Cep: 30180-001 - Tel.: (31) 3271-6049 - Fax: (31) 3212-4241 - BH - MG

e-mail: aapceu@aapceu.com.br

homepage: <http://www.aapceu.com.br>